

## 2021 - UM ANO DE RETOMADAS E CONQUISTAS



Eis que chegamos ao final de 2021, ano em que a Abruem completou 30 anos. Nos últimos 12 meses a Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais lutou arduamente para a construção da unidade em defesa da educação superior pública, em especial das instituições de ensino superior estaduais e municipais. Assim como 2020, 2021 também foi um ano atípico devido à continuidade da pandemia de Covid-19.

No entanto, com o desenvolvimento das vacinas contra a doença e da vacinação massiva da população, inclusive com IES estaduais e municipais Brasil afora auxiliando nesta vacinação, o número de mortes se reduziu e houve a possibilidade da flexibilização de algumas regras sanitárias. Com isso, no mês de setembro deste foi realizada a primeira reunião administrativa híbrida da Associação, com participantes acompanhando exclusivamente online e outros participando presencialmente na sede da Abruem, em Brasília.

Com a flexibilização, também foi possível a realização do 66º Fórum dos Reitores da Abruem, que ocorreu no início deste mês de dezembro em Juazeiro do Norte, no Ceará. O evento, ainda em decorrência das medidas sanitárias, foi restrito aos reitores, ou a seus representantes, das instituições de ensino superior filiadas. “Esse primeiro Fórum presencial após dois anos renova nossas expectativas... O Fórum presencial sempre energisa a possibilidade de renovação de agendas”, afirma o anfitrião do evento e reitor da Universidade Estadual do Cariri, Francisco do O’ de Lima Júnior.



### 66º Fórum



De acordo com o presidente da Abruem, Rodrigo Zanin, a temática do evento já disse tudo: ciência, conhecimento e diversidade. “Não vamos avançar na ciência se não tivermos conhecimento e respeito pela nossa diversidade, pela nossa formação, pela nossa diversa condição de existência enquanto universidade. As universidade estaduais e municipais, responsáveis por 40% das matrículas

públicas de educação superior deste País, têm como principal objetivo levar educação, levar desenvolvimento científico e tecnológico e garantir que a diversidade do conhecimento possa chegar a todos os cantos desse País. Isso porque somos nós que temos essa capilaridade, que temos as condições de ofertar ensino superior público nos locais mais longínquos do Brasil”, destacou.



O Fórum teve como tema principal “Ciência, conhecimento e diversidade: o papel das universidades estaduais e municipais no desenvolvimento do Brasil e o contexto da pandemia”. Na noite de abertura, houve a entrega da placa de agradecimento ao reitor da Universidade Regional do Cariri (Urca), Francisco do O’ de Lima Júnior, pelo apoio na realização do 66º Fórum e dos Diplomas de Associado Honorário aos reitores que concluíram os seus mandatos entre 2019-2021.

O evento contou com a realização da Urca, da Abruem e do Governo do Estado do Ceará. Ele estava previsto para ser realizado no primeiro semestre de 2020, no entanto, precisou ser adiado em virtude da pandemia.

Durante o Fórum, Rodrigo Zanin afirmou que o que as universidades estaduais e municipais querem é um olhar voltado para elas. “Não existe outra forma de vencer o grande desafio do Brasil se não for pela ciência e a tecnologia. Juntos, é que vamos dar conta dos desafios impostos à educação superior deste País”, ressalta.

### ***Frente parlamentar***

Neste sentido de dar uma maior visibilidade às demandas das universidades estaduais e municipais, neste ano uma das lutas da Abruem foi a criação de uma Frente Parlamentar em Defesa das Instituições de Ensino Superior Estaduais e Municipais. Diversas reuniões, além de uma audiência pública, foram realizadas com os deputados federais para viabilizar a criação da Frente. Os reitores das IES filiadas também têm se mobilizado junto às bancadas estaduais para que a Frente passe a ser uma realidade.

### ***Missão internacional***

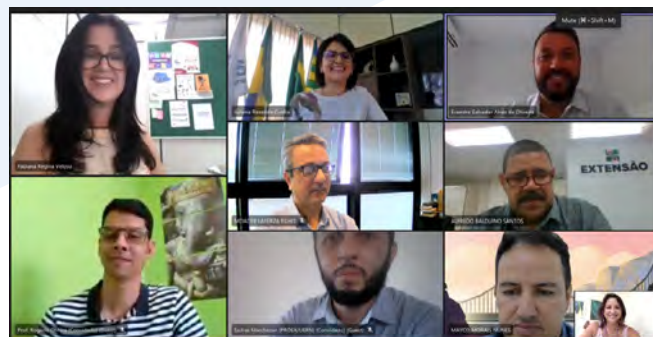
Também em virtude da melhora da pandemia de covid-19, a Associação voltou a organizar sua missão internacional anual, que está sendo adiada desde 2020. O destino do próximo ano será o México e a viagem ocorrerá em meados de junho.



Neste segundo semestre já foram realizadas duas reuniões presenciais com a embaixada do México para a realização dos preparativos para a viagem.

## ***Câmaras Técnicas***

Neste ano de 2021 as Câmaras Técnicas da Abruem tiveram um papel fundamental para o bom andamento dos trabalhos da Associação. Diversas reuniões ocorreram para que fossem feitas as discussões pertinentes a cada uma das áreas. Algumas Câmaras também realizaram pesquisas a respeito de temáticas importantes às universidades. Uma novidade é que foi disponibilizado no site da Abruem uma aba para que as Câmaras possam registrar suas atividades ou mesmo convidar os não membros das Câmaras, mas que tenham interesse nas discussões que serão realizadas, a participarem de determinadas reuniões.



## ***30 anos***

### **TRINTA ANOS DA ABRUEM**

*Neste mês de outubro a Abruem completa 30 anos de existência.*

*No decorrer do mês vamos contar um pouco da história da Instituição que, hoje, está presente em todos os estados brasileiros e que representa o esforço pela democratização e interiorização do ensino superior no Brasil.*



Durante todo o mês de outubro de 2021, os informativos da Associação trouxeram recortes dos 30 anos da Abruem e da importância da Associação para o cenário da Educação Superior Nacional. A Associação, criada em 25 de outubro de 1991 durante o XII Fórum de

Reitores das Universidades Estaduais e Municipais Brasileiras, tem uma história de lutas e conquistas.

O objetivo principal da Abruem é o de promover a integração das universidades estaduais e municipais, sua valorização e defesa. Sua ação principal tem sido proporcionar um espaço de discussão em que os reitores das 47 universidades públicas brasileiras hoje filiadas troquem informações, discutam e aprofundem temas prioritários da agenda do Ensino Superior e decidam sobre ações de interesse comum. A Abruem, por meio de suas filiadas, está presente hoje em 22 estados brasileiros, com aproximadamente 700 mil alunos regularmente matriculados em graduações, mais de 43.200 docentes e 65 mil servidores técnico-administrativos vinculados.

Ao todo, as universidades associadas ofertam à população em geral 26 hospitais universitários, 13 hospitais veterinários e 69 estruturas odontológicas. Como principal característica a capilaridade, as IES estaduais

e municipais ofertam, hoje, 4.271 cursos de graduação, 782 Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGSS) a nível de mestrado e 521 PPGSS a nível de doutorado. Estão matriculados regularmente nos PPGSS, mais de 111 mil estudantes/pesquisadores.

Além disso, por meio de suas Câmaras Técnicas - estruturas que têm como propósito auxiliar no desenvolvimento das atividades administrativas das instituições de ensino superior-, a Abruem consegue abarcar discussões que envolvem diversas temáticas acerca das realidades das universidades estaduais e municipais do País.



**Assessoria de Comunicação Social da Abruem**

## ***ABRUEM PUBLICA NOTA SOBRE AUTONOMIA FINANCEIRA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR ESTADUAIS E MUNICIPAIS***

No desafio diário de promoção da cidadania e de uma educação pública emancipatória para todas as pessoas, as instituições de ensino superior constroem, diariamente, uma trajetória que contribui com o fortalecimento do país e da sociedade brasileira. No intercâmbio de saberes com a comunidade, e na conseqüente produção do conhecimento coletivo, as universidades tornam-se pilares fundamentais de um projeto de nação autônoma e forte.

Entretanto, mesmo com a excelência dos resultados, o ensino superior brasileiro enfrenta barreiras difíceis que comprometem seu trabalho e sua própria sobrevivência. Mesmo com “autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial” garantida pela Constituição Federal (Art. 207), parte importante das universidades estaduais e municipais ainda depende de governos e prefeituras para cumprir seus compromissos financeiros. Sem a autonomia de gestão dos recursos de seus orçamentos, a execução de suas metas estratégicas torna-se difícil e fica prejudicada.

Na confiança de garantir estabilidade e melhor condição de funcionamento às instituições vinculadas aos estados e municípios, a Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) considera fundamental, no âmbito dos governos e prefeituras, a discussão efetiva sobre a aprovação de leis que garantam a autonomia de gestão financeira e patrimonial dessas instituições. Mais que um gesto político em favor da educação pública, o compromisso com a questão evidencia a visão dos governos e empenho para a concretização de uma educação superior consolidada nos estados e municípios, gerando mais oportunidades aos

cidadãos. Trata-se de uma pauta histórica, de décadas e um sonho de todos (as) que fazem as universidades Estaduais e Municipais Brasileiras.

Sintonizados no compromisso constitucional de promover a educação como direito de todos e dever do Estado, nos mantemos firmes em defesa da educação pública, estando sempre à disposição para a construção conjunta e coletiva das alternativas necessárias ao fortalecimento das universidades estaduais e municipais como instrumentos de desenvolvimento social e de cidadania em todo o Brasil.

Neste sentido, a Abruem, por meio de seus associados, se solidariza e se junta às Universidades Estaduais e Municipais na luta incansável da autonomia financeira destas.

Rodrigo Bruno Zanin

Presidente da Abruem

Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso

## ***ABRUEM PARTICIPA DE VIDEOCONFERÊNCIA CONJUNTA COM INEP E SERES***



O professor Alexandre Almeida Webber, reitor da Universidade do Oeste do Paraná e presidente da Câmara de Graduação da Abruem, representará a Associação na manhã da próxima segunda-feira, 20, em uma videoconferência conjunta com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior

(Seres), ambos vinculados ao Ministério da Educação.

Em pauta estão os números atualizados do Inep e visitas in loco. A reunião ocorrerá via plataforma Microsoft Teams.

## **ABRUEM ENTRA EM RECESSO ADMINISTRATIVO**

A Abruem informa que estará em recesso administrativo a partir da próxima segunda-feira, 20 de dezembro. As atividades da Associação serão retomadas em 03 de janeiro de 2022.

<b>01 a 31 de Janeiro</b>	<b>Recesso Administrativo</b>
<b>16 de Fevereiro</b>	<b>Reunião Mensal em Brasília</b>
<b>30 de Março a 02 de abril</b>	<b>67º Fórum Nacional de Reitores da ABRUEM – realização Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL – Maceió - Alagoas</b>
<b>27 de abril</b>	<b>Reunião Mensal em Brasília</b>
<b>25 de maio</b>	<b>Reunião Mensal em Brasília</b>
<b>13 a 25 de junho</b>	<b>Viagem Internacional da ABRUEM - México</b>
<b>27 de julho</b>	<b>Reunião Mensal em Brasília</b>
<b>24 de agosto</b>	<b>Reunião Mensal em Brasília</b>
<b>28 de setembro</b>	<b>Reunião Mensal em Brasília</b>
<b>19 a 22 de outubro (a confirmar)</b>	<b>68º Fórum Nacional de Reitores da ABRUEM</b>
<b>23 de novembro</b>	<b>Reunião Mensal em Brasília</b>
<b>14 de dezembro</b>	<b>Reunião de encerramento do ano de 2022</b>

Confira o Calendário de atividades de 2022 da Abruem

## **CONGRESSO ESTATUINTE APROVA TEXTO FINAL DO ESTATUTO DA UEMASUL**



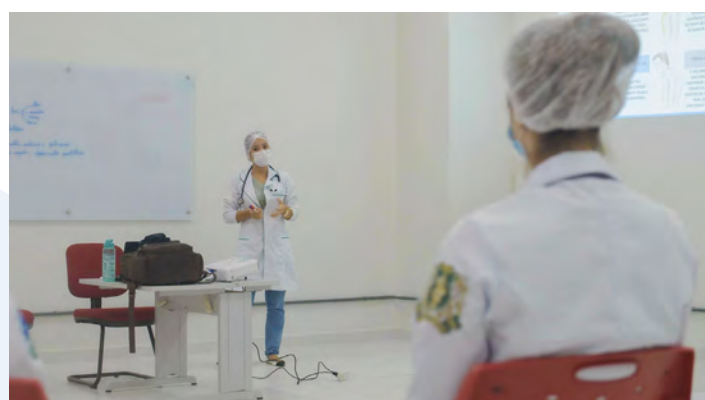
Realizado nos dias 8 e 9 de dezembro, o Congresso Estatuinte da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL reuniu a Gestão Superior da universidade e os delegados que deliberaram e votaram

nas propostas apresentadas pela relatora durante a assembléia. O evento foi realizado de forma remota e transmitido ao vivo pelo canal da UEMASUL no Youtube, possibilitando o acompanhamento dos trabalhos por toda a comunidade acadêmica e público em geral.

O Congresso Estatuinte teve como objetivo apreciar e deliberar sobre a proposta do primeiro Estatuto da UEMASUL. O documento foi criado por meio das contribuições recebidas das Comissões Setoriais, de forma coletiva e democrática, e define os princípios e as finalidades da UEMASUL, além de detalhar a estrutura da administração, do funcionamento e das atividades da universidade, considerando os direitos e as obrigações dos seus membros.

Os trabalhos de elaboração das propostas foram realizados ao longo de 2021 por oito Comissões Setoriais, formadas por representantes dos segmentos da universidade, sendo quatro delas compostas por representantes dos Centros de Ciências, uma constituída com representantes das Pró-reitorias e uma comissão Assessoria de Comunicação UEMASUL - [ascom@uemasul.edu.br](mailto:ascom@uemasul.edu.br) para cada entidade de representação dos segmentos docente, técnico-administrativo e discente.

Durante o primeiro dia, foram deliberadas e votadas as propostas para elaboração da minuta do estatuto da UEMASUL, que teve a participação de toda a comunidade acadêmica de forma consultiva e deliberativa. No segundo dia do Congresso Estatuinte foi apresentada a minuta do



documento final pela Presidente da Mesa Diretora e Pró-Reitora de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica, professora Regina Célia Costa Lima.

“É com muita alegria que a gente encerra esta primeira fase do processo, que é a consolidação do documento que será enviado ao Conselho Universitário, e que, com certeza, será aprovado e teremos, então, o



primeiro estatuto da UEMASUL, um documento importante e necessário. Me alegro por ter feito parte deste processo, agradeço a participação da comunidade acadêmica e à nossa reitoria, pela confiança depositada em meu nome para a condução deste processo. O sucesso do Congresso deve-se à dedicação

e ao compromisso no decorrer deste ano das Comissões, por meio de assembleias e debates, na construção das proposições que enriqueceram o texto e fizeram com que construíssemos um documento tão forte e tão rico. Acreditamos que a UEMASUL, a partir de hoje, se torna ainda mais forte e consolidada com este documento que será enviado ao CONSUN”, pontuou a professora Regina Célia.

Para a Reitora Elizabeth Nunes Fernandes, a realização do Congresso Estatuinte é um marco importante na história da instituição. “Hoje é um dia histórico, um momento de muita felicidade. É muito importante para nós termos realizado este congresso e aprovado a minuta do nosso primeiro Estatuto, que foi construída de forma coletiva. Nosso sentimento é de gratidão por todos os que colaboraram na elaboração das propostas, pela presença dos professores, técnicos administrativos e estudantes durante todo o processo de votação; e às Comissões Setoriais dos Centros de Ciências, que contribuíram com os textos básicos. O estatuto é a nossa Assessoria de Comunicação UEMASUL - [ascom@uemasul.edu.br](mailto:ascom@uemasul.edu.br) carta de navegação e consolida a universidade como instituição de Ensino Superior”.

O relatório final aprovado pelos delegados do Congresso Estatuinte será enviado à Procuradoria Jurídica da UEMASUL e, após a emissão de parecer jurídico, o texto da minuta do Estatuto será encaminhado ao Conselho Universitário (CONSUN), para homologação, durante a 24ª Reunião Ordinária, que será realizada no dia 17 de dezembro no Centro de Ciências Agrárias, Naturais e Letras (CCANL), campus Estreito.

**Fonte: Assessoria de Comunicação UEMASUL Fotos: Ascom/UEMASUL**

## **GRUPO DA USP IDENTIFICA NOVO MECANISMO DE REGULAÇÃO DA INFLAMAÇÃO SISTÊMICA**

Cientistas do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP descobriram que macrófagos do baço e do fígado se comunicam e atuam na regulação da inflamação sistêmica – resposta natural do sistema imune a infecções mais graves. A descoberta abre novas perspectivas para entender melhor a importância da comunicação entre órgãos em infecções graves ou generalizadas — o que pode servir como base para estudar novos tratamentos para a condição. A pesquisa foi publicada na revista *Science Signaling*.





Macrófagos são células do sistema imune responsáveis por fiscalizar alterações nos tecidos, induzindo à produção de proteínas, chamadas de citocinas, que “avisam” o organismo que há um agente infeccioso que precisa ser eliminado. Até então, acreditava-se que os macrófagos do baço eram os maiores produtores de TNF – a primeira citocina pró-inflamatória

liberada durante uma infecção. No entanto, segundo o pesquisador Alexandre Steiner, coordenador do estudo, esse papel parece ser dos macrófagos do fígado, que, por sua vez, recebem um estímulo do baço.

“Em modelos animais de inflamação sistêmica, nós verificamos que a produção de TNF no fígado foi aumentada pelo leucotrieno B4 (LTB4) liberado pelo baço. O LTB4 é um mediador derivado do metabolismo de lipídios que participa da regulação da inflamação”, explica. Segundo ele, muitos estudos mostravam que quando o baço é retirado, os níveis de TNF ficam reduzidos. “Isso nos surpreendeu, pois agora acreditamos que o TNF diminui devido à falta do estímulo do baço no fígado, e não porque o baço é o principal produtor. O baço deixa de ser visto de forma isolada”, completa.

A regulação da inflamação sistêmica, feita pela comunicação entre baço e fígado, é importante para que haja um equilíbrio na resposta imune. Indivíduos que produzem pouco TNF são imunossuprimidos (apresentam uma resposta imune menos eficaz), enquanto o excesso de TNF pode resultar em uma inflamação sistêmica exacerbada, causando danos ao organismo. “Falhas nesse mecanismo de regulação podem ajudar a explicar a sepse, infecção generalizada, que é a principal causa de morte nas UTIs, chegando a 65% no Brasil.”

### ***Perspectivas***

De acordo com Steiner, os tratamentos experimentais da sepse foram por muito tempo baseados em bloquear a resposta imune como forma de frear a inflamação. “Hoje sabemos que essa estratégia não é eficiente. Foram mais de 100 estudos clínicos tentando bloquear diferentes pontos da resposta imune e nenhum deles teve um efeito significativo na redução da mortalidade. Então o que precisamos fazer nesse caso é aprender a regular o sistema imune de forma mais fina, em vez de bloqueá-lo.”



*A linha de pesquisa de Alexandre Steiner visa a avançar o conhecimento acerca das interações multilaterais entre o sistema imunológico e os vários sistemas fisiológicos em casos graves de infecções (sepse) e inflamação sistêmica – Foto: ICB*

O pesquisador acredita que, através do entendimento maior das interações entre órgãos, futuramente será possível desenvolver estratégias para uma medicina personalizada – isto é, formas de ativar mais o sistema imune ou reduzir a sua atividade, dependendo da necessidade de cada paciente. “A ativação do sistema imune poderia ser feita por meio da administração de leucotrieno B4 ou de outro composto similar, por exemplo. Ao mesmo tempo, para diminuir essa atividade, podemos aplicar um antagonista de leucotrieno B4 – que não impede a produção de TNF e o combate à infecção, apenas reduz.”

O estudo foi feito em modelos de inflamação sistêmica induzida por lipopolissacarídeos (LPS), que são fragmentos de bactérias. Agora o grupo pretende analisar esse mecanismo em doenças infecciosas propriamente ditas e entender em quais circunstâncias há uma maior ou menor ativação do eixo baço-fígado. “Além disso, buscamos compreender qual é a influência da obesidade, do envelhecimento e de outras condições nesse contexto”, conclui Steiner.

Fonte Acadêmica Agência de Comunicação

## **ESTUDANTES DE DESIGN DE MODA DA UEG DOAM MOCHILAS E BONECAS PARA CRIANÇAS**



Neste final de ano, os estudantes do curso de Design de Moda da UEG, oferecido em Trindade, decidiram inovar nas atividades de extensão. Eles produziram mochilas, toy arts e bonecas para crianças de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) do Conjunto Vera Cruz II. Ao todo, foram mais de 200 itens que levaram alegria e cor para os pequenos, além de ampliar o conhecimento dos estudantes.

A ação foi uma proposta da discente do 2º período, Tattiany Menezes de Oliveira Neve, cuja ideia foi arrecadar bonecas e confeccionar novas roupas, além de produzir bonecos, brinquedos e mochilas de tecidos para doação. “A gente se depara com crianças que não têm condições de ter um brinquedo ou mochila. Então, pensando em unir o que sabemos para atender a comunidade, escolhemos agradecer as crianças e fazer um Natal diferente para elas.”

A iniciativa surgiu da necessidade de implementar as ações de extensão para novos estudantes. As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. Apesar de o prazo de implementação das atividades ter sido estipulado para o início do ano letivo de 2023, a UEG, mantendo a sua vanguarda, optou por aplicá-las para os ingressantes do Vestibular 2021/1.

A professora Carla Barros, que conduziu a ação entre os discentes, avalia que o movimento foi positivo, levando alegria e envolvimento por onde passou. “Nós provocamos os alunos a desenvolverem as atividades voltadas à comunidade e a ação deu tão certo que foi ampliada para todos os estudantes do curso. A experiência foi tão positiva que estamos planejando a ampliação desse voluntariado para todos os semestres do curso. Foi muito gratificante ver a alegria das crianças e o engajamento dos estudantes”, comemorou a professora. O intuito foi aliar o conhecimento obtido na sala de aula à vivência prática do cotidiano, à inclusão social, contribuindo sobremaneira para a felicidade de crianças carentes neste Natal.



Fonte: Comunicação Setorial da UEG

## ***I SEMINÁRIO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DA UEMS FORTALECE A EXTENSÃO E A PESQUISA NA UEMS***

A Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, por meio da Divisão de Programas e Projetos Estratégicos (DPPE), realizou entre os dias 01 a 03 de dezembro o I Seminário de Projetos Estratégicos da UEMS.

O evento teve como objetivo apresentar as ações desenvolvidas em benefício da comunidade sul-mato-grossense, a partir de projetos de extensão e pesquisa considerados estratégicos para a universidade. Participaram do evento coordenadores de 17 projetos, suas equipes de execução, convidados debatedores, além da comunidade interna e externa da universidade, que acompanharam as apresentações por transmissão direta no canal oficial da UEMS no Youtube.

O forte impacto social das ações apresentadas foi o grande destaque do evento, estas realizadas em diversas cidades do estado de MS, com parcerias em estados vizinhos e em países fronteiriços, demonstrando a relevância da internacionalização para a universidade.

Os coordenadores compartilharam os resultados dos seus projetos, apresentando ações que abrangem diferentes áreas, como educação, saúde, economia, meio ambiente, social, logística, sempre tendo em foco o retorno às demandas do Governo do Estado e da sociedade sul-mato-grossense.

Para o prof. Dr. João Fábio Sanches Silva, chefe da DPPE, o evento ‘oportunizou um momento significativo de divulgação das ações da UEMS, de forte impacto social, junto ao público sul-mato-grossense, como também ao apresentar possibilidades de ampliação destas ações para outras Unidades Universitárias, seja nos cursos de graduação, quanto de pós-graduação,

fortalecendo ainda mais a extensão e a pesquisa na nossa universidade’.

Como produto final do evento, a Divisão de Programas e Projetos Estratégicos (DPPE) disponibiliza a toda a comunidade o relatório síntese das ações estratégicas desenvolvidas no âmbito da universidade na forma de um Caderno de Resumos. Para acessar o documento, clique aqui: [I\\_SEPE\\_CadernoDeResumos2021.pdf](#)

Para assistir ou rever as apresentações do I SEPE, **visite:** <https://www.youtube.com/watch?v=qgX0yR2JHGc>

Fonte: UEMS

## **UNICERRADO REALIZA FÓRUM DE EXTENSÃO**

Nos dias 25 e 26 de novembro de 2021, o Centro Universitário de Goiatuba -UniCerrado, por meio da Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis – PROEC, realizou o 1º Fórum de Extensão da UniCerrado, com o tema, “Os Desafios da Curricularização Institucional”.

A abertura oficial do Fórum foi realizada pelo reitor Gilmar Vieira de Rezende e pelo professor Rogério Henrique Ohhira, pró-reitor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.

As palestras foram proferidas por três pró-reitores de Extensão de Instituições pertencentes à ABRUEM.

A pró-reitora de Extensão da Universidade do Estado da Bahia, Adriana dos Santos Marmori Lima, palestrou no primeiro dia com o tema: O que é Extensão Universitária?

No segundo dia tivemos as palestras: Curricularização da Extensão Universitária, proferida pela pró-reitora de Extensão da Universidade de Taubaté, Letícia Maria Pinto da Costa; e a palestra Creditação das atividades de Extensão, proferida pelo pró-reitor de Extensão da Universidade Estadual de Montes Claros, Paulo Eduardo Gomes de Barros.

O Fórum de Extensão da UniCerrado teve como objetivo, fortalecer a institucionalização da Extensão no campus universitário, através da troca de experiências com as Instituições do Sistema Estadual de Educação Brasileira ligadas à ABRUEM.

O Fórum foi realizado 100% online por meio da Plataforma da UniCerrado no YouTube. Ao todo, participaram 1014 pessoas nos dois dias de evento, sendo, equipe gestora, docentes e discentes da UniCerrado, comunidade Goiatuba, gestores, docentes e discentes das seguintes instituições: UNEB – Universidade do Estado da Bahia; UNITAU -Universidade de Taubaté; UNIMONTES – Universidade Estadual de Montes Claros; UERN – Universidade Estadual do Rio Grande do Norte; UNIFAE – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – FAE, de São João da Boa Vista - SP; IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina; UNITINS – Universidade Estadual do Tocantins;

UNIFASC – Itumbiara, GO; UFU – Universidade Federal de Uberlândia MG; IF Goiano – Instituto Federal Goiano, GO; COTEC - Colégio Tecnológico do Estado de Goiás Jerônimo Carlos do Prado, Goiatuba, GO; UNIFIMES – Centro Universitário de Mineiros, GO e UNIRV – Universidade de Rio Verde, GO.

A Pró-reitoria de Extensão da UniCerrado, agradece a participação de todos no 1º Fórum de Extensão, em especial a Associação Brasileira dos Reitores da Universidade Estaduais e Municipais do Brasil – ABRUEM e ao Fórum de Pró Reitores de Extensão – FORPROEX, pelo apoio e sucesso do nosso Fórum.

Fonte: UniCerrado



**Associação Brasileira dos  
Reitores das Universidades  
Estaduais e Municipais**

**Expediente**

*www.abruem.org.br*

*Email: abruem@gmail.com*

*Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO*

*Diagramação: Graziano Magalhães*

*Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira*

*Secretaria Geral: Denize Alencastro*